

A Ceia do Senhor

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Sob o título “Dois Sacramentos”,² dissemos que a diferença entre os dois sacramentos reside no fato que o batismo representa a nossa entrada no pacto e comunhão com Deus, enquanto a ceia do Senhor representa nossa vida nesse pacto uma vez que tenhamos entrado. Os dois juntos, portanto, representam o todo da nossa vida cristã e mostram que ela é pela graça somente.

O testemunho único dos dois sacramentos é que Cristo e o seu sacrifício são *tudo*. A água do batismo mostra que entramos no pacto de Deus pela morte e sangue de Cristo, enquanto a ceia do Senhor diz que uma vez que tenhamos entrado no pacto e reino de Deus, a mesma morte e sangue de Cristo são nossa vida, alimento e força.

A ceia do Senhor simboliza o que significa viver no pacto de Deus. Ela nos retrata assentando na mesa do Senhor como membros de sua família e fala de como Deus, nosso Pai, cuida de nós e supre todas as nossas necessidades. De fato, a ceia do Senhor, como veremos, não somente retrata essas coisas, mas é também um meio pelo qual desfrutamos essa comunhão e cuidado.

O simbolismo da ceia do Senhor tem vários elementos diferentes, todos eles enfatizando a comunhão e provisão de Deus, bem como o que significa viver no pacto de Deus.

Primeiro, há a *mesa* em si. Esse elemento é tão importante que o sacramento é até mesmo chamado de “a mesa do Senhor” (1Co. 10:21). A mesa simboliza nosso lugar na família de Deus e o fato que o Senhor nos ama como um Pai e supre tudo o que necessitamos.

Segundo, há *o pão e o vinho*. Partido e derramado, eles simbolizam o corpo partido e o sangue derramado de Cristo como nossa comida e bebida espiritual diária, nosso alimento e refrigerio, e os meios pelos quais nossa vida espiritual é alimentada, sustentada, cresce e se desenvolve, e é preservada para a vida eterna. Tomemos nota disso. O sacrifício de Cristo não é somente pagamento pelos nossos pecados e a forma na qual somos restaurados ao favor e comunhão de Deus, mas é também nossa força, alimento e ajuda diária, até que deixemos essa vida e entremos em nosso lar eterno. A ceia do Senhor diz que Cristo é tudo, e em todos.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em 29 de novembro/2007.

² http://www.monergismo.com/textos/sacramentos/dois-sacramentos-dag_ronald-hanko.pdf

Terceiro há *o comer e beber*: Isso retrata nossa fé e nos mostra a importância e necessidade da fé. Comida e bebida não são de nenhum benefício sem o nosso comer e beber. O corpo partido e o sangue derramado de Cristo não são de nenhum benefício para nós sem fé. Não existe, como o Catolicismo Romano ensina, alguma bênção automática no comer e beber o pão e o vinho da ceia do Senhor. A Confissão Belga, um dos credos Reformados, chama a fé de “a mão e a boca da nossa alma”.³ Assim, o comer e beber na ceia do Senhor nos lembra que assim como tomamos e comemos nosso pão diário, e o recebemos em nosso corpo, assim pela fé realmente recebemos a Cristo, que pela fé habita em nós e é a nossa força e vida.

Que belo retrato!

Fonte: *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 275-77.

³ Confissão Belga, Artigo 35.